



TEATRO VOADOR NÃO IDENTIFICADO apresenta

O P R O C E S S O



INDICADO AO PRÊMIO SHELL/RJ NA CATEGORIA INOVAÇÃO

BASEADO NA OBRA DE FRANZ KAFKA

A P R E S E N T A Ç Ã O



“O Processo” é baseado na obra homônima de Franz Kafka. No romance original, o personagem principal, Josef K., é detido sem saber os motivos pelos quais foi acusado. No espetáculo, esta mesma condição é utilizada como um dispositivo cênico: o ator que interpreta K. entra em cena sem nunca ter ensaiado e sem conhecer o espetáculo. Para isso, a cada apresentação, um novo ator é convidado para representar o personagem. A montagem pretende atualizar a obra de Kafka para o teatro, valendo-se de seu conteúdo crítico e político também na forma e tencionando a interpretação dos atores, que lidam com o elemento surpresa. Afinal, quem está à mercê de quem? O elenco, que precisa dar continuidade à peça ainda que um dos atores não saiba fazê-la? Ou o ator convidado, que tal como Josef K., precisa se defender mesmo sem saber como? O espetáculo encontra no momento político atual uma oportunidade única para refletir sobre os abusos de poder e a impotência do homem contemporâneo diante das burocracias cegas do sistema.

Este é o quarto trabalho da companhia carioca Teatro Voador Não Identificado. Dirigido por Leandro Romano e adaptado por Luiz Antonio Ribeiro, o espetáculo cumpriu, de 2014 a 2016, cinco bem sucedidas temporadas no Rio de Janeiro, tendo sido assistido por mais de 3000 espectadores. “O Processo” foi indicado ao Prêmio Shell/RJ de 2015 na Categoria Inovação pela proposição de dispositivo cênico da montagem, que revela o exercício dos atores, além de atualizar a história de Kafka. O projeto também foi selecionado para circulação pela Caixa Cultural e recentemente apresentou-se em Curitiba, com ingressos esgotados para todas as sessões. Como atores convidados, já passaram pelo espetáculo grandes nomes da cena contemporânea brasileira como Lilia Cabral, Gregorio Duvivier, Charles Fricks, Julio Adrião, Marcelo Tas, Mateus Solano, entre outros.

F I C H A T É C N I C A



Concepção: Leandro Romano e Luiz Antonio Ribeiro

Direção: Leandro Romano

Dramaturgia: Luiz Antonio Ribeiro (baseado na obra de Franz Kafka)

Elenco: Amanda Grimaldi, Cirillo Luna, Daniel Passi, Gabriel Vaz,
Larissa Siqueira e Pedro Henrique Müller

Cenografia: Elsa Romero

Figurino e iluminação: Gaia Catta e Lia Maia

Trilha sonora original: Felipe Ventura e Gabriel Vaz

Assistência de direção: Julia Bernat

Assistência de arte: Fernando Klipel

Consultoria teórica: Danrlei de Freitas

Arte gráfica: Leandro Romano

Fotografia e filmagem: Clarissa Appelt, Felipe Xavier e Isabel Stein

Casting: Renata Magalhães

Direção de produção: Leandro Romano

Realização: Teatro Voador Não Identificado

T R A J E T Ó R I A

Out. 2014
Mostra Hífen / Teatro Dulcina (RJ)

Nov. 2014
Sede das Cias (RJ)
Temporada de estreia

Jan/Fev. 2015
Teatro Ipanema (RJ)

Jun. 2015
Teatro Candido Mendes (RJ)

Set/Out. 2015
Teatro Eva Herz (RJ)

Mar. 2016
Teatro Eva Herz (RJ)

Ago. 2016
Teatro da Caixa / Caixa Cultural
(Curitiba/PR)



ATORES CONVIDADOS



Álamo Facó,
Alcemar Vieira,
Armando Babaioff,
Augusto Madeira,
Bemvindo Sequeira,
Bernardo Marinho,
Bruce Gomlevsky,
Charles Fricks,
Diogo Liberano,
Du Moscovis,
Érico Brás,
Fábio Porchat,
Felipe Rocha,
Fernando Caruso,
George Sauma,
Gregorio Duvivier,
Igor Angelkorte,
Isaac Bernat,
Jesuíta Barbosa,
João Pedro Zappa,
João Rodrigo Ostrower,
João Velho,
João Vicente de Castro,
Johnny Massaro,

Julio Adrião,
Karine Telles,
Leandro Soares,
Leticia Isnard,
Líliã Cabral,
Luís Lobianco,
Luiz Bertazzo,
Marcelo Tas,
Márcio Vito,
Maria Eduarda de Carvalho,
Mateus Solano,
Michel Blois,
Miguel Thiré,
Nena Inoue,
Nicola Lama,
Pablo Sanábio,
Pedro Henrique Monteiro,
Paulo Verlings,
Rafael Infante,
Renato Linhares,
Stella Rabello
e Uyara Torrente

CRÍTICAS E DEPOIMENTOS

“Sabe aqueles pesadelos de ator? Entrar no palco sem figurino, ou sem ter decorado o texto, não saber nada que vai acontecer? Pois é. Ontem ele se realizou. E foi um sonho inesquecível! Obrigado, pessoal!” - CHARLES FRICKS, ator

“O processo é mais do que uma peça: é um salto de bungee jump para plateia e para o protagonista. A companhia encena Kafka da maneira certa, respeitando o drama, o humor e a tensão. A experiência é eletrizante e inesquecível. E cada apresentação é única, como toda peça deveria ser.” - GREGORIO DUVIVIER, ator

“A proposta é ousada e atual. Atual pela culminância de uma evolução que atravessa toda a história da arte moderna, onde presenciamos a transição de um ideal da obra acabada para o da obra em progresso. O paradigma deixa de ser a contemplação, passiva por princípio, e passa a ser o próprio processo criativo, exigindo cada vez mais a interferência/participação do espectador na construção do sentido (daí a feliz ambigüidade do nome da peça). É também ousada porque, ao deslocar a proposta do produto final para o seu método, a pergunta clássica – você gostou? – deixa de fazer sentido. Não se trata mais de gostar ou não, mas intuir, analisar, apreender e se apropriar.” – SANTIAGO PERLINGEIRO, escritor

“Quería agradecer ao Teatro Voador Não Identificado pelo convite, pela acolhida e pela experiência de ter vivido, no último domingo, o protagonista de uma peça sem nunca ter ensaiado. A ideia é genial e ousada, que a peça tenha vida longa e que o grupo continue nesse caminho tão raro que é o de ter coragem. Pra mim, pessoalmente, foi uma mistura deliciosa de emoções e eu fiquei realmente muito feliz por ter participado” - JOÃO RODRIGO OSTROWER, ator e escritor

“Eu não tenho palavras para agradecer nem pra dizer o quanto eu me diverti, o quanto foi inesquecível essa apresentação. Muito obrigado pelo convite!” – MATEUS SOLANO, ator

“Pelos méritos dessa adaptação, “O Processo” se torna, nos palcos, tão essencial como é a obra na literatura para entender a sociedade contemporânea.” – RODRIGO MONTEIRO, crítico de teatro

“A façanha de unir a bem sucedida proposta cênica com o humor gerado pelo estranhamento e tensão frente ao desconhecido do texto de Kafka fazem com que cada espetáculo tenha sua dinâmica própria e intensificam a máxima defendida por quem faz e ama teatro, de que cada apresentação é única.” – ANTONIO DE MEDEIROS, crítico de teatro

NECESSIDADES TÉCNICAS

Duração: 60 a 90 minutos

Palco: Frontal

Cenário:

01 carpete preto (5m x 5m)

07 barras de metalon (5m cada)

120 elásticos pretos

Rider de luz e som adaptáveis ao espaço

Equipe:

10 pessoas

04 atores

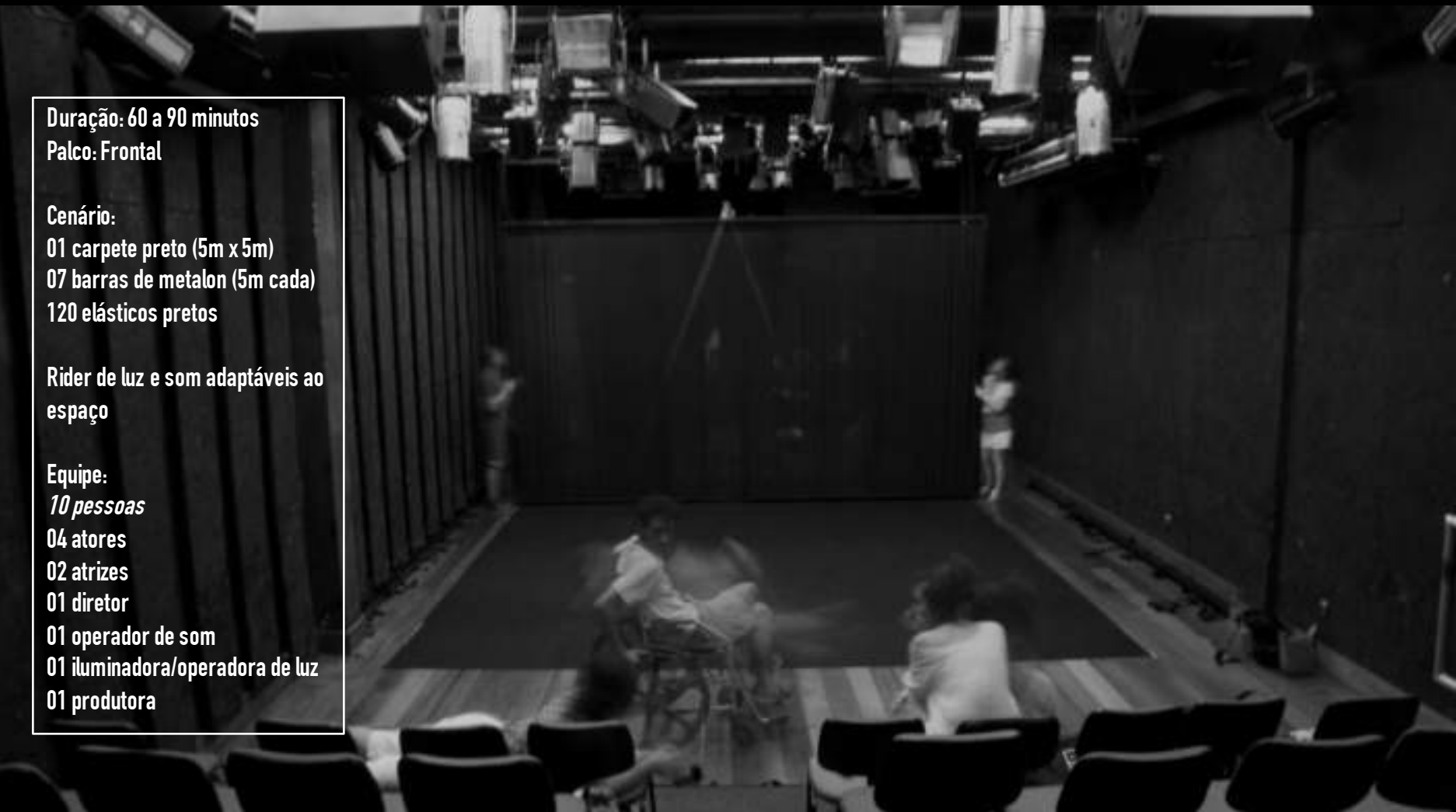
02 atrizes

01 diretor

01 operador de som

01 iluminadora/operadora de luz

01 produtora



F O T O S















V Í D E O

Vídeo do espetáculo na íntegra:
<https://vimeo.com/174951430>
Senha de acesso: Títorelli



C O N T A T O



Para mais informações sobre a companhia, acesse:
teatrovoadornaoidenticado.com ou
facebook.com/teatrovoadornaoidenticado

Telefone: (021) 984 324 854 (Leandro Romano)
Email: teatrovoadornaoidenticado@gmail.com